

ECONOMIA

# Portas abertas para jovens

*Vitória é a melhor capital para jovens procurarem emprego, aponta pesquisa da Fundação Getúlio Vargas*

Os jovens do Espírito Santo são os que mais têm oportunidades de trabalho. De todas as capitais brasileiras, Vitória é a que apresenta maior geração de emprego formal para a juventude.

Na capital, as oportunidades de trabalho são maiores do que em todos os outros municípios do País, segundo a pesquisa "Jovens, Educação, Trabalho e o Índice de Felicidade Futura", realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O levantamento foi feito de agosto de 2004 a julho de 2008. Conforme a pesquisa, de cada 100 jovens no Estado, 11,2% conseguiram um emprego com carteira assinada nesse período.

Segundo o coordenador da pesquisa, Marcelo Neri, em Vitória 28,76% da população é composta por jovens entre 15 e 29 anos.

"Nos últimos quatro anos, 36 mil postos de trabalho novos foram gerados para esses

jovens", disse Neri.

Entre as capitais com melhores colocações para a juventude, atrás de Vitória, estão Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Florianópolis (SC).

Neri explicou que o resultado foi feito com base no número de empregos formais gerados por número de habitantes.

"São Paulo gerou a maior quantidade de vagas, mas tem uma população muito maior", disse.

Em Vitória, grande parte dos jovens que conseguem inserção no mercado de trabalho tem

idade entre 15 e 29 anos. A pedagoga com pós-graduação em Recursos Humanos Leticia de Souza, 23 anos, atua com assistente administrativo da Unidade de Gestão e Negócios da Faesa.

"Esse é meu primeiro emprego. Logo que saí da faculdade, entrei na pós-graduação e quando estava finalizando o curso consegui ser contratada. Quem está antenado não fica sem emprego", disse.

A estudante de Administração Sthelinie Nunes, 24, e o estudante de Direito Maique Pelanda Uliana, 22, conseguiram um emprego antes mesmo do fim da graduação.

"Quando fui contratada, a possibilidade de crescimento foi colocada para mim. Quero agarrar as oportu-

## SAIBA MAIS

0 ranking das capitais onde há maiores oportunidades para jovens

1° Vitória	10° Goiânia	19° Palmas
2° Belo Horizonte	11° Aracaju	20° Teresina
3° São Paulo	12° Manaus	21° Salvador
4° Florianópolis	13° Fortaleza	22° Porto Velho
5° Curitiba	14° Brasília	23° Belém
6° Porto Alegre	15° Campo Grande	24° Maceió
7° Rio de Janeiro	16° Cuiabá	25° Rio Branco
8° Natal	17° João Pessoa	26° Macapá
9° Recife	18° São Luís	27° Boa Vista

Fonte: Pesquisa "Jovens, Educação, Trabalho e o Índice de Felicidade Futura", realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).



Os jovens Sthelinie, Leticia e Maique já estão empregados

ANDRESSA CARDOSO/AT

## ANÁLISE

### "NO MERCADO DE TRABALHO ATUAL TUDO É PARA ONTEM"

"O Estado, hoje, enquanto perfil do cliente, tem tendência de apostar em jovens e nas competências como inovação, vontade de crescer e de aprender, que são, de forma genérica, vinculadas ao jovem.

Os contratadores apostam no perfil de jovens talentos. A realidade da Grande Vitória é a de grandes empresas instaladas que crescem muito.

O mercado se encontra em emergência. Essa nova geração está mais preparada para trabalhar com a flexibilidade e a instantaneidade. No mercado de trabalho atual tudo é para ontem e, por isso, os jovens estão mais preparados.

Alguns teóricos, inclusive, falam da "Geração Y", que são as pessoas que nasceram na década de 80 e tiveram sua formação até o início de 2000. Segundo eles, essa geração foi treinada para esse contexto de muitas mudanças, onde têm que estar preparadas para agir a qualquer momento.

Hoje, os jovens sabem que sua carreira não será como a de seus avós ou de seus pais. A carreira na atualidade é um conjunto de experiências que o profissional vai agregar ao seu currículo. Por isso o principal desafio das empresas é reter essa geração que sempre quer crescer.

Os jovens estão mais seguros e querem se sentir bem. Caso não se sintam valorizados onde atuam, partem para outros desafios. Eles já crescem num ambiente favorável para se tornarem o perfil desejado pelas empresas.

Tudo começa muito cedo na vida profissional dos jovens. Tudo acontece agora. O ontem e o amanhã já não existem mais porque se você não está preparado hoje, já perdeu uma grande oportunidade."

**Thais Tebaldi Carvalho, psicóloga e consultora de Recursos Humanos da M&M Assessoria e Consultoria Organizacional.**

## Seleção para trabalho em navio

A Infinity Brasil, empresa de recrutamento e seleção de mão-de-obra para cruzeiros marítimos, recebe este mês o currículo de profissionais do Espírito Santo.

Os salários variam de US\$ 650 (R\$ 1.157,00) a US\$ 1,8 mil (R\$ 3.204,00), de acordo com a função. O empregado não tem gastos com alojamento, alimentação ou despesas médicas durante o contrato.

"Além do salário, quem trabalha em um navio recebe muitas gorjetas, o que aumenta o rendimento", disse o representante da Infinity Brasil e ex-tripulante Héber Menger.

Ele informou ainda que em outubro serão realizadas as entrevistas, que também poderão ser feitas pela internet.

"As entrevistas duram um final de semana, em geral, e por isso utilizamos essa alternativa para que pessoas de todos os estados possam se ins-

crever", disse Menger.

De acordo com ele, 25% das vagas nos navios são destinadas a brasileiros. "Trabalhei em um navio italiano com uma tripulação de 700 pessoas, sendo que 25% eram brasileiros. Os navios maiores têm capacidade para 3 mil pessoas, o que aumenta as chances dos brasileiros", afirmou.

Os contratos variam de seis a 10 meses, dependendo da companhia, e podem ser renovados depois de dois meses de férias.

Durante o período de contrato, além de adquirir experiência de trabalho, há oportunidade de conhecer até 15 países e aperfeiçoar o inglês, além de aprender outras línguas.

Para participar da seleção, o candidato deve ter inglês intermediário, avançado ou fluente (dependendo da função) e idade entre 18 e 38 anos.

Os interessados deverão fazer contato com Menger e en-

viar o currículo (em anexo) para vidaabordo@hotmail.com. Informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 9232-0020.

### EXPERIÊNCIA

A publicitária Deborah Chamovitz, 23 anos, se inscreveu no site da empresa Royal Caribbean, que também oferece vagas para trabalhos em navios, e foi contratada.

Ela trabalhou durante seis meses em um navio no Caribe, com uma tripulação de cerca de 6 mil pessoas.

"Recebia uma média de US\$ 2 mil (R\$ 3.560,00) por mês. Além do dinheiro, existe a vantagem de conhecer pessoas do mundo todo, já que um navio reúne cerca de 60 idiomas diferentes", afirmou.

A Royal Caribbean recebe cadastros em seu site (www.royalcaribbean.com.br) e há vagas para diversas áreas.